



CARTA ABERTA

ECT É O MELHOR CORREIO DO MUNDO?

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) apareceu, pela primeira vez, na lista "Top 50", criada pelo Reputation Institute, uma organização sediada em Nova York. A matéria foi publicada pela revista norte-americana Forbes. A ECT superou, inclusive, a americana FedEx, que ocupa a 52ª posição. Além disso, os Correios brasileiro conseguiu a primeira colocação no quesito "respeitabilidade" entre as empresas de correio do mundo, o segundo lugar no ramo de logística e, de todas as empresas brasileiras citadas na pesquisa, foi considerada a quinta mais confiável.

O presidente da Empresa, Guilherme Campos, em um pronunciamento aos empresários, informou o reconhecimento da ECT como sendo fruto das condições de trabalho oferecidas aos seus empregados em um ambiente que proporciona ao desenvolvimento. QUE GRANDE MENTIRA! Em que parte da Empresa se encontram essas condições dignas de reconhecimento a ser premiada e comparada como o melhor Correio do mundo em qualidade de serviços prestados e pontualidade? Neste momento, os trabalhadores se encontram em grande dificuldade para dar conta de toda a demanda de trabalho, não pela falta de qualificação dos profissionais, mas

pelas condições impostas que passam pela falta de materiais de trabalho, ferramentas, número reduzido de trabalhadores, demissões, afastamentos por doenças devido à sobrecarga de trabalho e sucateamento do plano de saúde.

Sem querer depreciar o reconhecimento e confiança da população usuária aos trabalhadores dos Correios, principalmente dos Carteiros, que funcionam como uma espécie de "cartão de visita" da Empresa, é preciso que se faça uma análise mais profunda dessa premiação e toda a propaganda em favor da ECT.

É preciso alertar toda a população a ficar atenta porque, neste momento, o quadro da Empresa enquanto prestadora de serviços e atendimento não apresenta esta realidade da premiação divulgada. A ECT é uma empresa nacional e está presente em todos os cinco mil municípios do País. Na maioria das cidades, o problema é o mesmo, como atraso nas entregas de correspondências e encomendas e a pressão aos trabalhadores, a ponto de serem agredidos como se fossem os responsáveis pelas mudanças da nova gestão, que está sucateando para impor a política de privatizações (DEMISSÕES) e entrega das principais empresas

públicas ao capital imperialista. Diante deste fato, fica cada dia mais explícito o golpe contra os trabalhadores, bem como a total entrega do Brasil para a iniciativa privada. Mesmo após o sucateamento e fatiamento dos Correios, ainda fica evidente que ela é lucrativa, contrapondo a fala do presidente ao afirmar que a ECT está no vermelho e com grandes dificuldades.

Nesse sentido, o SINTECT-MG, através de uma orientação política e um programa para organizar a classe operária contra os ataques impostos pelos países imperialistas, chama todos os trabalhadores dos Correios a fazer o combate político contra as manobras orquestradas em favor dos golpistas. Não podemos cair na armadilha do governo, que ilude os trabalhadores dizendo que, mesmo com toda a dificuldade que estão enfrentando no momento, ainda manterão seus empregos e seus principais direitos trabalhistas e sociais. É preciso denunciar toda forma de ataque a que estão sendo submetidos e dar uma resposta à altura nesta campanha salarial que se inicia, na busca pelo controle dos trabalhadores sobre a produção e o lucro e a tomada do poder político.

Fora Guilherme Campos e todos privatistas!

Privatização é demissão!

Por um governo dos trabalhadores da cidade e do campo!

A mobilização é a única arma dos trabalhadores contra os patrões!

Procure os diretores do Sindicato e participe dos debates, assembleias e da organização da campanha salarial contra a retirada de direitos.

COMPANHEIRO ESSA LUTA É NOSSA!

CDD BARREIRO

Desrespeito com a saúde dos trabalhadores

A garagem do CDD Barreiro foi transformada em CEE, onde são trabalhadas as encomendas que serão entregues à população. Mesmo tendo sido continuamente denunciado o fato de o local ser inapropriado para o trabalho de organização e triagem das encomendas, a gestão da Empresa continua operando dessa forma irresponsável. Cabe dizer que o local apresenta condições insalubres devido à descarga de gás carbônico

emitido pela combustão dos motores dos veículos dentro de um espaço físico pequeno e restrito. Tal medida vem transformando a garagem em uma verdadeira “câmara de gás”, acarretando, a médio e longo prazo, doenças respiratórias.

Essa situação comprova que a Empresa nunca se preocupou com a saúde dos empregados. Em contrapartida, a ECT vem a todo o momento descredenciando

médicos, dentistas, ambulatórios, hospitais e demais prestadores de serviços de saúde do plano Correios Saúde, sucateando para facilitar a privatização.

Esses ataques não são “de graça”. Querem acabar com o nosso plano de saúde. É preciso lutar e resistir firmemente contra essa investida, do contrário tentarão nos colocar em situação de semi-escravidão.

CDD BETIM

Segurança já na unidade

A política de privatização e sucateamento dos Correios está sendo imposta a todo o vapor. Não há limites para o descaso por parte da Empresa, que é gerida por políticos burgueses, representantes dos interesses dos patrões. Querem destruir a marca “Correios”, assim como a imagem de seus respectivos trabalhadores perante a população brasileira.

De acordo com relatos de funcionários lotados nesta unidade, os arrombamentos e assaltos são frequentes. As reclamações são incontáveis e, inclusive, já foram feitas várias reuniões com a GERAE, CIPA E EMS (Equipe de melhorias), mas até agora o que se viu foi apenas uma medida simples de aumentar a altura do muro da unidade, supostamente para melhorar a segurança. Como podemos constatar, essa foi uma mudança inútil.

Há a necessidade urgente de resolver este problema com soluções realmente eficazes e não meramente paliativas. É preciso implantar um sistema de segurança por meio de câmeras, iluminação, readequações da unidade relacionada a entrada/saída de pessoas e de todo o acesso.

De janeiro até julho de 2017, já foram registrados quatro arrombamentos nesta unidade. Nos últimos quatro anos foram pelo menos 20 “incidentes”, isso sem mencionar os assaltos que ocorrem durante o retorno do trabalhador para casa, devido a baixa iluminação na BR e por se tratar de uma rodovia de várias saídas, o que facilita as tentativas dos delitos. Além disso, há também a revolta por parte da população contra os funcionários em virtude dos atrasos nas correspondências. Isso ocorre, no entanto, devido a inúmeros fatores como: sucateamento, falta de funcionários, falta de segurança, descaso por parte da Empresa e aumento de trabalho de forma expressiva, o que tem provocado o adoecimento da categoria.

Essa é uma situação precária de condições de trabalho.

Os trabalhadores já não aguentam mais esse tipo de pressão imposta pela ECT.

A burocracia interna da Empresa para sanar problemas como estes é gritante. Isso sem falar na conduta de descaso, ameaças de retirar função de motorizados para aqueles que não seguirem as normas a risca, implementação da privatização e

sucateamento dos Correios. Os trabalhadores já não suportam mais este tipo de condição de trabalho.

Com todos estes problemas reunidos em um só local de trabalho, o Sintect-MG, em conjunto com os trabalhadores, apresentaram propostas à Direção da ECT para sanar rapidamente essa situação, são elas: guarda armada, controle de entrada e saída de pessoas, reforço ao acesso de janelas e teto da unidade, fim de ameaças de retirada de direitos, além da contratação de uma unidade de segurança com o intuito de preservar o bem estar físico, moral e psicológico dos trabalhadores e das mercadorias.

A unidade deve estar sempre aberta a ouvir os companheiros, assim como está o sindicato, a fim de buscar melhorias para a todos.

É preciso a unificação de todos os trabalhadores para lutarmos por condições dignas de trabalho, por mais segurança, pelo fim do excesso de serviço, contra este desmonte que a Empresa vem impondo dia após dia e contra todos os outros ataques que visam retirar nossos direitos que foram conquistados há décadas, com muito suor e sangue!